

Por Felipe Resk, Ludimila Honorato e João Ker

Médicos atribuem alta ao relaxamento da quarentena na classe média alta nas últimas semanas; gestores já discutem reativar leitos exclusivos para a doença

Com alta de infecções na classe média constatada na capital paulista, hospitais privados de [São Paulo](#) voltaram a registrar aumento de atendimentos e internações por [covid-19](#) ao longo do último mês. Já na rede pública municipal, boletins epidemiológicos da [Prefeitura](#) mostram que o índice vinha recuando significativamente mês a mês, mas acabou estacionando em novembro.

No [Hospital Sírio-Libanês](#), por exemplo, o número de internações por covid havia recuado para 80 em outubro e agora voltou a registrar 120, o mesmo patamar de abril, fase mais aguda da pandemia. Entre os pacientes, 50 estão na UTI.

Já o HCor, no Paraíso, na zona sul, chegou a internar cem pessoas no período mais crítico, mas viu o índice cair nos meses seguintes. Há três semanas, porém, as internações subiram de novo: de 17 registros, em 20 de outubro, para 30, no último dia do mês. Em novembro, só nos três primeiros dias os internados foram superiores a 30. Desde o dia 4, esse número flutua entre 23 e 29. Esses dados foram publicados pela colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, e confirmados pelo Estadão.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 11.11.2020